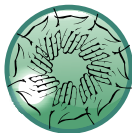




caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3065 – ANO A – VERMELHA
PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO – 03/04/2026



DEUS NOS REÚNE

1. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, o dia de hoje nos convida a um profundo silêncio e reverência diante do mistério da morte de Jesus. Sua vida oferecida a nós é modelo para o nosso agir cristão: dar e doar a vida aos irmãos e pelos irmãos. A cruz é a resposta para a maioria de nossas perguntas. Em silêncio iniciemos a liturgia da Paixão do Senhor.

2. ENTRADA EM SILÊNCIO

(A celebração consta de três partes: Liturgia da Palavra, Adoração da Cruz e Comunhão Eucarística. Não há canto de entrada e não se põe nada no Altar até o Pai-Nosso. A sóbria ação litúrgica começa com a oração silenciosa de toda a assembleia, de joelhos. O diácono ou dirigente da celebração, com os ministros, faz a reverência diante do Altar e ajoelha-se por alguns instantes em silêncio e oração. Os demais membros da equipe de celebração e toda a assembleia também repetem este gesto. Em seguida, o diácono (ou dirigente), levanta-se, dirige-se ao seu lugar e, voltado para a assembleia, profere a seguinte oração, omitindo o convite: "Oremos")

3. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo destruístes a morte que o primeiro pecado transmitiu a todo o gênero humano. Concedei que nos tornemos semelhantes ao vosso Filho e, assim como trouxemos pela natureza a imagem do homem terrestre, possamos manter pela graça a imagem do homem celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

4. PRIMEIRA LEITURA: Is 52,13-53,12

5. SALMO RESPONSORIAL: Sl 30(31),2.6.12-13.15-16.17.25 (R. Lc 23,46)

R. Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

²Senhor, eu ponho em **vós** minha esperança; *
que eu não fique envergonhado eternamente!

⁶Em vossas **mãos**, Senhor, entrego o meu espírito, *
porque **vós** me salvareis, ó Deus fiel! R.

¹²Tornei-me o opróbrio do inimigo, *
o desprezo e zombaria dos vizinhos,
e objeto de pavor para os amigos; *
fogem de mim os que me veem pela rua.

¹³Os corações me esqueceram como um morto, *
e tornei-me como um vaso espedaçado. R.

R. Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

¹⁵A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio, *
e afirmo que só **vós** sois o meu Deus!

¹⁶Eu entrego em vossas mãos o meu destino; *
libertai-me do inimigo e do opressor! R.

¹⁷Mostrai serena a vossa face ao vosso servo, *
e salvai-me pela vossa compaixão!

²⁵Fortalecei os corações, tende coragem, *
todos vós que ao Senhor vos confiais! R.

6. SEGUNDA LEITURA: Hb 4,14-16;5,7-9

7. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 310

Louvor e honra a vós, Senhor Jesus! (2X)

Jesus Cristo se tornou obediente,
obediente até a morte numa cruz;
pelo que o Senhor Deus o exaltou
e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.
(Fl 2,8-9)

8. EVANGELHO: Jo 18,1-19,42

(Como no Domingo de Ramos, o relato da Paixão pode ser dialogado, e NAO se faz a saudação "O Senhor esteja convosco". O narrador ou o próprio dirigente inicia a leitura, dizendo: "Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João", e NAO se diz o "Glória a Vós..." como resposta. É importante preparar bem, e com antecedência, a leitura da Paixão. Tratando-se de um texto bastante longo, as pessoas podem ficar sentadas; No versículo 30, após a proclamação da frase: "E, inclinando a cabeça, entregou o espírito", todos se ajoelham e faz-se uma pausa; depois, se levantam, e continua a leitura.)

9. PARTILHA DA PALAVRA

(Não é obrigatória a Partilha da Palavra, que convém ser substituída por um tempo de silêncio.)

10. ORAÇÃO UNIVERSAL

(Durante todo o tempo das orações, os fiéis podem permanecer de joelhos ou de pé; podem também manter o tradicional convite "Ajoelhamo-nos/levantemo-nos", ajoelhando-se todos para uma oração em silêncio após cada anúncio de intenção e, levantando-se em seguida.)

Dir.: Esta antiga oração, com adaptações conforme as necessidades atuais da Igreja, exprime verdadeiramente a abertura universal da comunidade, consciente de que a salvação de Cristo é oferecida a todos os homens. Acompanhem com piedade este momento e rezemos no silêncio de nosso coração.

PELA SANTA IGREJA

Anim.: *Oremos, irmãos e irmãs caríssimos, pela santa Igreja de Deus: que o Senhor nosso Deus lhe dê a paz e a unidade, que ele a proteja por toda a terra e nos conceda uma vida calma e tranquila, para sua própria glória. (Reza-se em silêncio.)*

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, que em Cristo revelastes a vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do vosso amor. Que a vossa Igreja, espalhada por todo o mundo, permaneça inabalável na fé e proclame sempre o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

PELO PAPA

Anim.: *Oremos pelo nosso Santo Padre, o Papa Leão. O Senhor nosso Deus, que o escolheu para o episcopado, o conserve são e salvo à frente da sua Igreja, governando o povo de Deus. (Reza-se em silêncio.)*

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes todas as coisas com sabedoria, dignai-vos escutar nossos pedidos: protegi-me com amor o pontífice que escolheste, para que o povo cristão que governais por meio dele possa crescer em sua fé. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

POR TODOS OS FIÉIS

Anim.: *Oremos pelo nosso Arcebispo Dom Ângelo Ademir Mezzari, seu Bispo-Auxiliar Dom Andherson Franklin Lustoza de Souza, por todos os bispos, presbíteros e diáconos da Igreja e por todo o povo fiel. (Reza-se em silêncio.)*

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, que santificais e governais pelo vosso Espírito todo o corpo da Igreja, escutai as súplicas que vos dirigimos por todos os ministros do vosso povo. Fazei que cada um, pelo dom da vossa graça, vos sirva com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

PELOS CATECÚMENOS

Anim.: *Oremos pelos (nossos) catecúmenos: que o Senhor nosso Deus abra os seus corações e as portas da misericórdia, para que, tendo recebido nas águas do batismo o perdão de todos os seus pecados, sejam incorporados no Cristo. (Reza-se em silêncio.)*

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, que por novos nascimentos tornais fecunda a vossa Igreja, aumentai a fé e o entendimento dos catecúmenos, para que, renascidos pelo batismo, sejam contados entre os vossos filhos adotivos. Por Cristo, Senhor nosso.

Todos: Amém!

PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

Anim.: *Oremos por todos os nossos irmãos e irmãs que creem no Cristo, para que o Senhor nosso Deus se digne reunir e conservar na unidade da sua Igreja todos os que vivem segundo a verdade. (Reza-se em silêncio.)*

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais o que está unido, velai sobre o rebanho do vosso Filho. Que a integralidade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

PELOS JUDEUS

Anim.: *Oremos pelos judeus, aos quais o Senhor nosso Deus falou em primeiro lugar, a fim de que cresçam na fidelidade de sua aliança e no amor do seu nome. (Reza-se em silêncio.)*

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, que fizestes vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai as preces da vossa Igreja. Que o povo da primitiva aliança mereça alcançar a plenitude da vossa redenção. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém!

PELOS QUE NÃO CREEM NO CRISTO

Anim.: *Oremos pelos que não creem no Cristo, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possam também ingressar no caminho da salvação. (Reza-se em silêncio.)*

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, dai aos que não creem no Cristo e caminham sob o vosso olhar com sinceridade de coração, chegar ao conhecimento da verdade. E fazei que sejam no mundo testemunhas mais fiéis da vossa caridade, amando-nos melhor uns aos outros e participando com maior solicitude do mistério da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

PELOS QUE NÃO CREEM EM DEUS

Anim.: *Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que, buscando lealmente o que é reto, possam chegar ao Deus verdadeiro. (Reza-se em silêncio.)*

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-vos para que, tendo-vos encontrado, só em vós achassem repouso. Concedei que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que creem em vós, tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

PELOS PODERES PÚBLICOS

Anim.: *Oremos por todos os governantes: que o nosso Deus e Senhor, segundo sua vontade, lhes dirija o espírito e o coração para que todos possam gozar de verdadeira paz e liberdade. (Reza-se em silêncio.)*

Dir.: Ó Deus eterno e todo-poderoso, que tendes na mão o coração dos seres humanos e o direito dos povos, olhai com bondade aqueles que nos governam. Que por vossa graça se consolidem por toda a terra a segurança e a paz, a prosperidade das nações e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

POR TODOS OS QUE SOFREM PROVAÇÕES

Anim.: *Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, para que livre o mundo de todo erro, expulse as doenças e afugente a fome, abra as prisões e liberte os cativos, vele pela segurança e transeuntes, repatrie os exilados, dê saúde aos doentes e a salvação aos que agonizam. (Reza-se em silêncio.)*

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam. Cheguem até vós as preces dos que clamam em sua aflição, sejam quais forem os seus sofrimentos, para que se alegrem em suas provações com o socorro da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

11. ADORAÇÃO DA SANTA CRUZ: 1122/1125

(É importantíssimo que haja uma cruz grande bem visível com a imagem do Crucificado. Não apenas a cruz sem o crucificado ou um quadro.)

ENTRADA SOLENE DA CRUZ

(A cruz velada com pano roxo é levada ao altar, acompanhada por dois ministros, com velas acesas. Estando em frente ao altar, o dirigente descobre-lhe a parte superior e a eleva um pouco, começando a antífona "Eis o lenho da cruz...". Terminado o canto, ajoelham-se e permanecem um momento adorando em silêncio. Em seguida, descobre o braço direito da cruz, elevando-a de novo e começando a antífona "Eis o lenho da cruz..."; tudo como antes. Enfim, descobre toda a cruz e, levantando-a, começa pela terceira vez a antífona "Eis o lenho da cruz..."; prosseguindo como antes. Faz-se então a adoração da cruz, que pode ser posta em um lugar conveniente, ladeada por duas velas acesas.)

Dir.: Eis o lenho da cruz do qual pendeu a salvação do mundo.

Todos: Vinde, adoremos!

(Todos se ajoelham por alguns instantes. Em seguida, durante a procissão para a adoração da Cruz, cada um venera a Cruz pessoalmente, com um genuflexão (ou inclinação profunda) e um beijo (ou tocando-a com a mão e fazendo o sinal da cruz) enquanto canta-se a antífona "Lamentos do Senhor" ou outros cânticos apropriados).

(A Igreja concede uma Indulgência plenária aos que hoje participam piedosamente da veneração da Santa Cruz; cf. Enchiridion Indulgentiarum, n. 17.)



DEUS FAZ COMUNHÃO

12. PARTILHA DOS DONS: 431

(A Coleta deste dia é destinada integralmente para a manutenção dos Lugares Santos, na Terra Santa. Durante o canto, o Altar que, desde o início, está completamente desnudado, será coberto por uma toalha ou por um corporal em seu centro, com duas velas sobre o Altar. Após a Comunhão, retira-se a toalha, as alfaías e as velas).

Dir.: Hoje comungamos Jesus, nosso Cordeiro. Ele se sacrificou livremente para nos libertar do pecado. Nesta partilha, realizamos a Coleta para os Lugares Santos. Apresentemos com humildade nossa colaboração para a ajudar na realização de projetos de evangelização na Terra Santa.

RITO DA COMUNHÃO

13. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Realizar a saudação singela da paz, de forma comedida e sem canto).

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, convida a assembleia a rezar o Pai-Nosso e segue-se o rito até a comunhão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: "Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...". Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

14. PAI-NOSSO

Dir.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

15. COMUNHÃO: 531

16. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, eterno e todo-poderoso, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Cristo, conservai em nós a obra da vossa misericórdia, para que, pela participação na Paixão de vosso Filho, vos consagremos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.



DEUS NOS ENVIA

17. ORAÇÃO SOBRE O POVO

Dir.: Que a vossa copiosa bênção, ó Deus, desça sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a morte do vosso Filho, na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo; cresça a fé verdadeira e a redenção se confirme. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

(Todos se retiram em silêncio).

ORIENTAÇÕES

- ▶ Na Sexta-feira Santa, a Igreja celebra a Morte salvífica de Cristo. Na ação litúrgica da tarde ela medita a Paixão do seu Senhor, intercede pela salvação do mundo, adora a Cruz e comemora a própria origem do lado aberto do Salvador (cf. Jo 19,34); (SC, n.56; S. AGOSTINHO, Enarratio in Psalmum 138, 2: CCL 40, Turnholti, 1956, p. 1991.);
- ▶ Recomenda-se vivamente a todos os fiéis, mas especialmente às equipes de liturgia que leiam e estudem o documento PASCHALIS SOLELMNITATIS, da congregação para o Culto Divino, 1983, para a correta preparação e celebração de todas as liturgias desta semana, conforme a reforma litúrgica promovida pelo Concílio Vaticano II.
- ▶ Recomenda-se a celebração comunitária do Ofício das Leituras e das Laudes neste dia da Paixão do Senhor e também no Sábado Santo (PS n. 40);
- ▶ Hora: a solene Ação Litúrgica celebra-se pelas 15 horas; porém, para a conveniência dos fiéis, pode ser celebrada desde o meio-dia; e também mais tarde, mas não depois das 21 horas;
- ▶ O relato da Paixão segundo São João está descrito em um folheto anexo (n.º 3066) e as sugestões de cantos no item n.º 18, deste folheto;
- ▶ Entre as muitas manifestações de piedade popular da Sexta-feira Santa, além da Via-Sacra, da encenação da paixão e morte de nosso Senhor Jesus Cristo, destaca-se a procissão do "Cristo morto". Entretanto, é preciso que tal manifestação de piedade popular não se apresente como substituição das celebrações litúrgicas da Sexta-feira Santa. Portanto, dever-se-á dar a preferência à participação na Celebração da Paixão do Senhor.

Sugestões de cantos para a Liturgia da Paixão do Senhor

INÍCIO DO CANTO	FUNÇÃO	NÚMERO DO "CANTAI AO SENHOR" (4ª edição)	VÍDEO
Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito	Salmo Responsorial	-	https://www.youtube.com/watch?v=xGxd-MTjHSo
Salve, ó Cristo obediente	Aclamação	310	https://www.youtube.com/watch?v=TWwiMhZ2bzY
Povo meu, que te fiz eu?	Adoração da Cruz	1122	https://www.youtube.com/watch?v=tsutEYBBPIE
Meu povo, que te fiz eu?	Adoração da Cruz	-	https://www.youtube.com/watch?v=Osril_q2QSc
Fiel Madeiro da Santa Cruz	Adoração da Cruz	1125	https://www.youtube.com/watch?v=81ki2eJ5i1Q
Vitória, tu reinarás	Adoração da Cruz	1116	https://www.youtube.com/watch?v=bo35C9wS8H0
Prova de amor maior não há	Comunhão	531	https://www.youtube.com/watch?v=SjIU2g9JTII
Com amor eterno eu te amei	Comunhão	499	[COMUNHÃO] COM AMOR ETERNO EU TE AMEI

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES